A DIVINDADE DE CRISTO – I

As Suas Obras

Jo. 10:22-42, 38; Mat. 11:2-6

Quais são as obras que dão testemunho de Jesus Cristo? – Os Seus milagres.

O incrédulo acha impossível a palavra "milagre", mas provaremos que é possível, e que tem se dado.

**I – A possibilidade do milagre.**

1. O que é milagre?

a) É a suspensão temporária, perceptível, de alguma lei física por Deus operada para a conservação de algum fim sobrenatural.

b) Pode Deus operar milagre?

O que disse J. J. Rousseau (descrente): "Se alguém, com toda a seriedade, fizesse a pergunta se Deus *pode* ou não fazer milagres, demasiada honra lhe daríamos se lhe respondêssemos seriamente; bastaria assinar-lhe um lugar no hospício."

c) Pode o relojoeiro atrasar ou adiantar o ponteiro do relógio que fabricou pela simples razão que os ponteiros caminham por força intrínseca – impelido pelas molas?

d) Deus, o Criador, diante de Quem este mundo é um minúsculo mecanismo de relógio, não poderá suspender, por motivos razoáveis, o efeito de algumas de Suas leis, que Ele criou?

e) O milagre, pois, é possível física e moralmente.

**II – A verdade histórica dos milagres.**

1. O caso de Lázaro. - Jo. 11.

a) O testemunha dos inimigos. - Jo. 11:46-48.

(1) Essa medida não era de molde a refutar o milagre.

b) O que aconteceria se eles tivessem dito: "Jesus não fez milagre algum?"

(1) Isso seria uma ruína fatal; seria negar o Sol em pleno dia,

(2) Centenas de pessoas tinham presenciado o estupendo milagre.

(3) Nesse acontecimento os quatro sentidos foram testemunhas: *tato, visão, olfato, audição*.

2. Jesus mostrou-Se Senhor da natureza: mar, ventos, pões, peixes.

3. Mostrou-Se Senhor absoluto sobre toda a sorte de todas as moléstias: cegos, surdos, mudos, leprosos, coxos, paralíticos, etc. "Eu quero" foi o remédio.

4. Mostrou-Se Senhor absoluto da morte – filha de Jairo, o jovem de Naim, Lázaro e a Si mesmo, por isso pôde dizer: "tenho as chaves da morte". - Apoc. 1:18.

**III – As objeções modernas:**

1. *Os modernistas*:

a) "As pessoas daquele tempo não tinham conhecimentos, eram incompetentes."

(1) Será necessário ser competente para distinguir um morto semiputrefato de uma pessoa viva e sadia?

b) "Mas é o parecer de uma época obscura, ignorante e sem a devida crítica."

(1) Em que época se verifica a história de Cristo? No se verifica a história de Cristo? No apogeu romano (Luc. 2), que é conhecido na história pela denominação de *idade áurea* das ciências e artes.

(2) O tempo de Cristo foi bem assinalado pelos adiantamentos, romanos, legisladores; gregos, literatos, hebreus, religião.

2. *Os racionalistas, espíritas, teosofistas*, etc.

a) "Os milagres foram devidos à hipótese, auto-sugestão, magnetismo etc."

(1) Podem esses hoje por tais meios chamar à vida um cadáver? Dar a vista a um cego de nascença? Podem a mar e os ventos ser hipnotizados?!

**IV – Conclusão.**

1. Cristo operou mi!agres verdadeiros e por virtude própria.

 Estes são uma prova irrefutável de Sua missão divina e de Sua divindade.

2. Provou ser Senhor supremo da criação; por isso pôde dizer: "Crede ao menos, pelas obras". - Jo. 11:38.

3. Prostremo-nos de joelhos diante de sua divindade e confessemos como Pedro. - Jo. 6:69.